

## ANIMAÇÃO

# Série para exportação

**Projetos selecionados para workshop têm como objetivo o mercado internacional de TVs**

FÁBIO FREIRE  
Enviado a São Paulo\*

Três temas em comum: as novas tecnologias, o meio ambiente e as relações humanas. De 64 projetos inscritos no Programa Internacional de Capacitação - PIC, idealizado pela Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão (ABPI-TV), 25 foram selecionados para participar do 1º Workshop de Formação para Projetos de Séries de Animação para a TV, que acontece, em São Paulo, até hoje. O objetivo é adequar esses projetos para o mercado de co-produções internacionais.

A maior parte dos projetos selecionados são voltados para o público infanto-juvenil e lida com temáticas caras a esse universo. Uma netinha que só dorme de-



“PROCURA-ME”: série protagonizada por Luana Piovani foi uma das selecionadas pelo PIC para participar de workshop com consultores internacionais sobre co-produção

pois de ouvir histórias assustadoras da avó. Um garoto que tem o poder de combinar seu DNA com o de outros seres vivos. As aventuras do filho caçula de uma excêntrica família. E por aí vai.

Das produtoras que participam do workshop, poucas têm experiência com co-produções. Caso da TV Pingüim, atualmente com

a série animada “Peixonauta” em exibição no Discovery Channel da América Latina. A próxima empreitada da produtora é conseguir vender a idéia de “Magnitka”, sobre um garoto da Terra que, atraído por um portal, vai parar no planeta que dá nome à série. “A série ‘Peixonauta’ é emblemática e proporcionou uma

mudança na postura das produtoras, despertando o interesse das emissoras locais para olharem para os produtos nacionais”, conta Célia Catunda, uma das sócias da TV Pingüim.

Um dos poucos projetos selecionados voltados para um público mais adulto, a série “Procura-Me”, da Sumatra VFX, quer tra-

zer para o universo da TV uma prática comum no cinema: dublagem feita por atores conhecidos. Na série, Luana Piovani é uma justiceira que elimina homens poderosos. “O projeto surgiu para co-produção”, explica Eduardo Gurman, da Sumatra VFX, que está desenvolvendo a série desde abril do ano passado. “Não temos a verba total para a produção”. A saída para cobrir o custo de produção, que gira entre três e cinco milhões de reais, é buscar a parceria de países como Estados Unidos e Japão, onde as séries voltadas para o público adulto têm mais aceitação.

Os projetos são os mais variados. Alguns têm caráter cômico, outros misturam ação e aventura ou suspense. Mas a origem deles não foge muito da região Sudeste. Das 25 potenciais séries para a TV, apenas três são de localidades “estranhas” ao eixo: Porto Alegre, Belém e Salvador.

Única representante do Nordeste no workshop, a produtora Cacomotion está desenvolvendo para co-produção o projeto da série “A Turma da Ivetinha”, que

narra no formato 3D as histórias da cantora Ivete Sangalo quando criança. “Temos um ponto pacífico em relação à série que é a co-produção. É o que a gente procura”, afirma Alexandre Sangalo, executivo da produtora.

Mas uma série com uma celebridade nacional como protagonista teria repercussão no competitivo mercado internacional? Para Alexandre, a resposta é sim. “A série não é calcada em Ivete Sangalo. Ela é apenas o núcleo, mas a história tem caráter universal. Conta a infância simples de uma criança que extrai felicidade dos valores positivos da vida. O projeto se sustenta sem o apelo de Ivete”, acredita Alexandre. Em sua maioria produtoras que dispõem o talento de seus profissionais entre trabalhos de publicidade e institucionais, elas tentam, agora, uma oportunidade para mostrar projetos de entretenimento com potencial para o mercado externo. ■

\* O repórter viajou a convite da Associação Brasileira de Produtores Independentes de Televisão.

**11 DE JUNHO EM FORTALEZA**

**ESTREIA DO ESPETÁCULO QUE ENCANTOU 11 MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO.**

**GARANTA SEU INGRESSO.**

AMERICAN EXPRESS® MEMBERSHIP CARDS APRESENTAM:

★★★★★

CIRQUE DU SOLEIL

TAPIS ROUGE

UMA EXPERIÊNCIA SURPREENDENTE NUM ESPAÇO MÁGICO

- Estacionamento e acesso exclusivos
- Buffet antes do espetáculo e nos intervalos
- Loja de merchandising exclusiva
- Ambiente confortável e sofisticado
- Programa de luxo e brinde exclusivo
- Início do serviço uma hora antes do show

# QUIDAM

**CIRQUE DU SOLEIL®**

DIREÇÃO: FRANCO DRAGONE

NOVAS CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO

AMERICAN EXPRESS® MEMBERSHIP CARDS®

**10x**  
SEM JUROS

OUTROS CARTÕES DE CRÉDITO\*\*

**5x**  
SEM JUROS

**50 ARTISTAS DE 15 PAÍSES**

**TENDA CLIMATIZADA**

**ASSENTOS NUMERADOS**

PATROCINADOR EXCLUSIVO:

**Bradesco**

VENDAS:

**4004-3100\*\*\***

**www.quidam.com.br\*\*\***

\*\*\*Sujeito a taxa de conveniência.

BILHETERIA OFICIAL:

Shopping Iguatemi Fortaleza

AV. WASHINGTON SOARES, 85 - ANTIGA BILHETERIA DO CINEMA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura

REALIZAÇÃO:

**T4f**

TIME FOR FUN

APOIO CULTURAL:

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura

APÓIO:

Prefeitura de Fortaleza

\*American Express® Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. \*\* Formas de pagamento: American Express® Membership Cards, cartões de Crédito: Visa, MasterCard e Diners, cartões de débito: Visa Electron e MasterCard Maestro e dinheiro (somente em pontos de vendas presenciais). Classificação etária: menores de 13 anos acompanhados dos responsáveis. Vendas limitadas a 12 ingressos por pessoa.

**CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR**

A **Oboé** oferece os serviços do câmbio simplificado para transações de até US\$ 50 Mil (\*). Dispensa de contrato de câmbio. O despacho aduaneiro é realizado de forma menos burocrática e mais rápida, com redução de custos.

Nas exportações, o despacho aduaneiro é processado com base na “Declaração Simplificada de Exportação – DSE”.

Nas importações, o despacho aduaneiro é processado com base na “Declaração Simplificada de Importação – DSI”.

**Consulte também nossas cotações para a compra e venda de moeda estrangeira em espécie.**

**OBOÉ**

DISTRIBUIDORA

AV. Padre Antônio Tomás, 404 – Aldeota

Tel: 0 xx (85) 3133.7800

www.oboe.com.br

(\*) Cf. Instrução – Normativa SRP nº 611